



AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR: O OLHAR DOS GESTORES E PROFESSORES EM UMA INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Resultado de Pesquisa

Wagner Correia¹

Mara Lúcia Figueiredo²

Resumo

Este trabalho apresenta os resultados preliminares do projeto de pesquisa “Ambientalização e Sustentabilidade na Educação Superior: Subsídios às Políticas Institucionais em Santa Catarina” que tem por objetivo contribuir com as políticas de ambientalização e sustentabilidade nas Instituições de Educação Superior de Santa Catarina, propiciando a discussão sobre este tema a partir da análise de documentos institucionais e curriculares, em conjunto com a análise de entrevistas realizadas com gestores e professores de uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES). Ao mesmo tempo, apresenta processo de ambientalização em que ela se encontra.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Ambientalização Curricular; Análise de Conteúdo; Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A mudança climática que tem se intensificado, seja pela transformação da natureza ou por meio do descaso dado pela sociedade à mesma, em conjunto com a degradação dos recursos naturais que atinge as comunidades, evidencia a necessidade de se intensificar o diálogo sobre a temática das questões socioambientais, principalmente nos ambientes educacionais. Assim, reforça-se a importância da institucionalização da Educação Ambiental (EA) na Educação Superior em todas as suas vertentes.

Acreditamos que a EA poderia ser um importante instrumento na implementação das Políticas de Ambientalização nas Instituições de Educação Superior (IES) que, por sua vez, apresentam-se como importantes agentes no enraizamento da Educação Ambiental no país. As IES pouco a pouco vêm demonstrando cada vez mais interesse por este tema, devido ao cumprimento da

¹Acadêmico de Sistemas de Informação do Centro Universitário de Brusque, SC., wagnercorreia@hotmail.com.br

²Prof.^a Dr.^a em Educação Ambiental do Centro Universitário de Brusque, SC., maraluciafg@unifebe.edu.br

Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental - DCNEA (BRASIL, 2012).

“Ambientalizar o ensino significa inserir a dimensão socioambiental onde ela não existe ou está tratada de forma inadequada” (KITZMANN, 2007, p. 554). Portanto, esta inserção deve ocorrer em conjunto com todos os processos institucionais e curriculares, inserida na cultura da IES, transversalmente e em conjunto com a gestão, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nesse sentido, o presente trabalho busca propiciar o diálogo sobre a temática da ambientalização curricular em uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) de Santa Catarina. Essa discussão se dá partir da análise de documentos institucionais e curriculares, em conjunto com o olhar dos gestores e professores da ICES, dado a conhecer por meio de entrevistas reflexivas.

TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

A abordagem metodológica caracterizou-se pelo enfoque quanti-qualitativo e o uso de técnicas de Análise Documental (LÜDKE e ANDRÉ, 2003) e Análise de Conteúdo (BARDIN, 2008).

Nessa caminhada, para subsidiar a análise documental, foram elaboradas 11 dimensões com base nos indicadores propostos por pesquisadores da Rede de Ambientalização Curricular do Ensino Superior – ACES (JUNYENT; GELI; ARBAT, 2003) e no trabalho desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Educação Estudos Ambientais e Sociedade (GUERRA et. al., 2015). Os indícios destas dimensões de ambientalização foram analisados em documentos institucionais, curriculares e em entrevistas com gestores e professores da ICES.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inserção da política de ambientalização no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), *a priori* deveria garantir a institucionalização da sustentabilidade socioambiental na ICES, no âmbito do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. No entanto, a análise documental mostrou que existe um enfoque maior no ensino do que na pesquisa, na extensão ou na gestão.

Na análise dos Documentos Curriculares, apenas três cursos de um total de 19, foram selecionados para etapa de análise dos Planos de Ensino. Os indícios de ambientalização ficaram mais evidentes nos cursos de Engenharia Química, Educação Física e Pedagogia. Do total de disciplinas analisadas, apenas duas apresentaram os mencionados indícios.

As entrevistas foram realizadas com gestores, coordenadores de curso e professores que possuíam relação com os cursos que contemplaram os indícios de ambientalização. Na análise de conteúdo das entrevistas, percebeu-se que ainda existe uma compreensão equivocada com relação ao conceito de ambientalização. Entretanto, os entrevistados demonstraram sensibilização por esta temática e apontaram estratégias, tais como a criação de um programa de ambientalização e ações práticas na ICES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca dos indícios de ambientalização constatou que existem mais indícios de ambientalização nos documentos institucionais do que nos curriculares. Nesses documentos, o foco principal está mais voltado para a gestão e o ensino, e não para pesquisa e extensão.

As entrevistas demonstraram que a temática “ambientalização” precisa ser mais discutida na ICES e evidenciada para as pessoas de uma maneira prática e objetiva. Corroborando nosso argumento que a DCNEA estimulou as IES na incorporação da EA, a análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos mais recentes mostrou que eles contemplaram mais indícios de ambientalização do que aqueles que ainda precisam passar por revisão. A análise documental, em conjunto com a das entrevistas, evidencia que a instituição se encontra em um momento de transição no processo de ambientalização.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação – CNE. **Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília: MEC/CNE, 2012.

GUERRA, A. F. S.; FIGUEIREDO, M. L.; ORSI, R. F. M.; STEUCK, E. R.; CARLETTO, D. L.; DA SILVA, M. A.; LUNA, J. M. F. **A ambientalização na Educação Superior: trajetória e perspectivas**. In: Ambientalização e sustentabilidade nas universidades: [recurso eletrônico] subsídios, reflexões e aprendizagens. Antonio Fernando Silveira Guerra (org.) – 1. Ed. – Dados eletrônicos. Itajaí: Ed. Da UNIVALI, 2015.

JUNYENT, Mercè; GELI, Anna Maria; ARBAT, Eva. **Características de La ambientalización curricular: Modelo ACES**. In: JUNYENT, Mercè; GELI, Anna Maria; ARBAT, Eva (Orgs.). *Ambientalización Curricular de los Estudios Superiores*. Proceso de Caracterización de la Ambientalización Curricular de los Estudios Superiores. Girona: Universitat de Girona – Red ACES, 2003. v. 2, p. 15-32.

KITZMANN, Dione. **Ambientalização de Espaços Educativos: aproximações metodológicas.** Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient., v. 18, p. 553-574, 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo. E.P.U, 2003.